

VI Congresso Brasileiro de Mamona
III Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas, Fortaleza, CE. 2014



REPELÊNCIA DO EXTRATO DE MARMELEIRO AO BICUDO-DO-ALGODOEIRO

Carlos Alberto Domingues da Silva¹

1. Embrapa Algodão - carlos.domingues-silva@embrapa.br

RESUMO: O bicudo-do-algodoeiro, *Anthonomus grandis* (Boheman, 1843) (Coleoptera: Curculionidae) é praga limitante para a cultura do algodão, especialmente no Nordeste do Brasil. Objetivou-se determinar a repelência de cinco concentrações de extrato de marmeleiro (*Croton sonderianus* Muell. Arg.) ao bicudo-do-algodoeiro em teste de livre chance de escolha. O experimento foi conduzido no laboratório de Patologia e Biologia Molecular de Insetos da Embrapa Algodão, em Campina Grande, Estado da Paraíba, em câmara climatizada do tipo B.O.D. a temperatura de 25 ± 1 °C, umidade relativa de $68 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com seis tratamentos e dez repetições por parcela. A parcela constou de um disco de isopor de 120 mm de diâmetro contendo seis botões florais de algodão com cerca de seis milímetros de diâmetro, posicionados de forma equidistante entre si e nas bordas do disco. Cada um dos botões florais de algodão foi recoberto pelas seguintes concentrações de extrato oleoso de marmeleiro, $C_1 = 0\%$ (água destilada); $C_2 = 0,01\%$; $C_3 = 0,1\%$; $C_4 = 1\%$; $C_5 = 10\%$ e $C_6 = 100\%$, que constituíram os tratamentos. No centro de cada placa de isopor, liberaram-se 10 adultos do bicudo com cerca de oito dias de idade e provenientes de botões florais danificados no campo. Foi avaliada a posição relativa dos bicudos em relação aos botões florais em diferentes períodos de tempo (as quatro primeiras avaliações foram realizadas em intervalos de quinze minutos e depois com 2, 4, 8, 12 e 24 horas) após a aplicação do extrato e, também o número de orifícios de alimentação nessas estruturas reprodutivas com 24 horas após a aplicação do extrato. A análise de variância para o número de bicudos observados alimentando-se dos botões florais e para o número de orifícios de alimentação por botão floral variou entre os tratamentos. As curvas de regressão para o número de bicudos observados alimentando-se dos botões florais em todos os períodos de tempo avaliados decresceu com o aumento da concentração do extrato de marmeleiro, ou seja, quanto mais concentrado o extrato maior a repelência exercida sobre o bicudo. Do mesmo modo, a curva de regressão para o número de orifícios de alimentação com 24 horas após o início do teste decresceu com o aumento da concentração do extrato de marmeleiro, ou seja, quanto mais concentrado o extrato menor a quantidade de orifícios de alimentação efetuados pelo bicudo.

Palavras-chave: bicudo, botão floral, extrato de marmeleiro, orifício de alimentação.

Apoio: Capes/CNPq.